



# XIII Congresso de ECOLOGIA

## III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

### OCORRÊNCIA DE CARACTERÍSTICAS CITOGENÉTICAS ÚNICAS EM POPULAÇÃO DE *GYMNOTUS* SP. (LINNAEUS, 1978) DO ALTO PARANAÍBA

IGOR H. R. OLIVEIRA, IURI B. DA SILVA, RUBENS PAZZA, KARINE F. KAVALCO

Laboratório de Genética Ecológica e Evolutiva, Universidade Federal de Viçosa, Campus Rio Paranaíba (LaGEEvo), Rio Paranaíba, MG.

Tema/Meio de apresentação: Evolução/Pôster

*Gymnotus* é um gênero pertencente à ordem Gymnotiformes com taxonomia confusa, e do ponto de vista citogenético o gênero apresenta grande variação no número diplóide, fórmula cariotípica, e ampla distribuição na América Latina. A população em questão foi coletada em um afluente do Rio Paranaíba, no município de Carmo do Paranaíba – MG, bacia hidrográfica do rio Paranaíba. O local de coleta está dentro da área de ocorrência descrita para *G. sylvius*, e os cromossomos mitóticos foram obtidos pela técnica convencional de *air drying*. O número diplóide observado foi de  $2n = 40$  ( $32m/sm+8st/a$ ), sendo que a técnica de banda C constatou blocos de heterocromatina constitutiva na região pericentromérica de vários cromossomos, e dois cromossomos foram marcados pela técnica de AgNOR, demonstrando a presença de RONS. Os dados obtidos diferem do que se tinha para outras populações de *Gymnotus*, sendo que o número diplóide  $2n=40$  foi observado em 3 espécies do gênero: *G. sylvius*, *G. pantanal* e *G. carapo*. *G. carapo* é conhecido por ter 54 cromossomos, sendo que o número  $2n=40$  foi descrito apenas em populações isoladas de *Gymnotus* de outros estados, e podem na verdade, corresponder a outras espécies. A presença de heterocromatina constitutiva foi congruente com o relatado para as três espécies citadas, enquanto o número RONS difere do encontrado em *G. pantanal*. A fórmula cariotípica difere do encontrado para qualquer uma das três espécies citadas, incluindo *G. sylvius*, espécie descrita inicialmente com  $30m/sm+10st/a$  no Rio Paraná, e depois encontrados citótipos com  $38m/sm+2st/a$  e  $36m/sm+4st/a$  no Paraná, São Paulo, e Minas Gerais. Sendo assim a nova população, mantém o número cromossômico, assim como os padrões de NOR e banda C descrito na literatura para populações do gênero, mas possui uma fórmula cariotípica própria, ou seja, uma combinação única de características que não permitem a aplicação da citotaxonomia.

O autor agradece a FAPEMIG pelo auxílio e ao CNPq pela bolsa de estudos concedida.